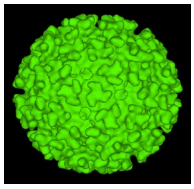
PREFEITURA DO NATAL
A NOSSA CIDADE

# Boletim Entomoepidemiológico das Arboviroses

Volume: 13 Edição: 18
Data: 05/05/2020



Os arbovírus são encontrados em todo o mundo. Atualmente, são conhecidos em torno de quinhentos vírus, entre os quais, mais de duzentos são veiculados por mosquitos. São causadores de infecções clínicas e subclínicas, que se manifestam sob a forma de quatro síndromes: encefalites, febres benignas de curta duração, febres hemorrágicas e poliartrite acompanhada de erupção cutânea. Os quadros são de gravidade variada e podem apresentar sintomas intermediários a dois extremos.



Modelo de armadilha de oviposição utilizada para o monitoramento

Vigilância Entomológica
vigilanciaentomologica.natalrn@gmail.com

Análise de Situação de Risco em Saúde
ccznatal.dengue@gmail.com
Fone (84) 3232 - 8235/ 3232–8237

**A prevenção é a melhor forma de combate as arboviroses (dengue, zika e chikungunya).**

**Algumas dicas de prevenção**

**-> Evite acúmulo de água limpa e/ou suja**

**-> Manter toneis e caixas-d'água fechados**

**-> Lixeiras fechadas**

**-> Não colocar lixo em terreno baldio**

**-> Telas em janelas**

## Vigilância das Arboviroses no Município de Natal

No ano de 2014, a Secretaria Municipal de Saúde através do Centro de Controle de Zoonoses adotou uma nova metodologia de trabalho para o controle da Dengue e outras Arboviroses, visando realizar um monitoramento ativo e sistematizado baseado nos indicadores entomológicos e epidemiológicos, a fim de estabelecer intervenções em tempo oportuno com maior eficácia.

Esse modelo consiste em um monitoramento entomológico semanal, com o objetivo de identificar fatores que influenciem a ocorrência de doenças veiculadas por vetores de importância médica, promovendo assim uma antecipação na identificação dos riscos de transmissão de doenças ocasionadas por eles.

O monitoramento entomológico tem como base as informações captadas nas armadilhas de oviposição (Ovitrampas), que estão distribuídas a cada 300 metros em toda extensão do município. Esses resultados são sobrepostos às informações epidemiológicas, onde ocorre a estratificação dos bairros da cidade em cenários de risco, identificando assim, as áreas com maior probabilidade para a ocorrência de surtos e a delimitando para intervenções de controle.

Os principais objetivos desse modelo são:

- Detectar oportunamente os surtos e epidemias e promover ações de controle;
- Controlar os impactos das epidemias em curso;
- Monitorar a entrada e circulação de infecções por arbovírus;

Este boletim tem o objetivo de contribuir para a difusão do atual cenário das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no município de Natal. As informações aqui contidas foram geradas no período de 29/12/2019 a 02/05/2020, a partir de consulta aos bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINAN e os resultados obtidos no monitoramento entomológico.

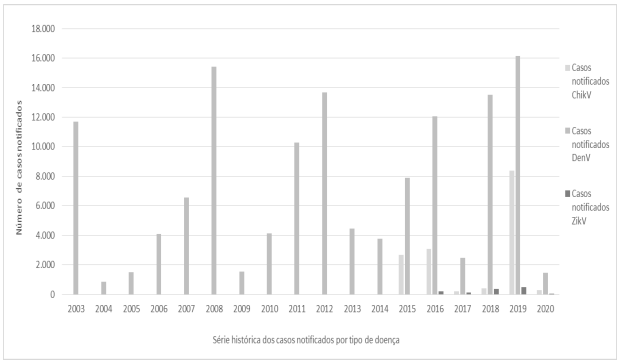



**Figura 1:** Distribuição dos casos notificados no período de 2003 a 2020.

Conforme observamos na série histórica de 2003 a 2020, apenas sete anos não tivemos epidemia (figura 1). Atualmente, foram notificados como prováveis[1] 1.774 casos para arboviroses (dados acumulados até a 18ª semana de 2020), sendo 301 casos para Chikungunya, 1.454 casos para Dengue e 19 casos para Zika.

Observado o comportamento dessas arboviroses entre os casos notificados como prováveis, nota-se que na 18ª semana de 2020 houve uma queda no número de casos comparado ao mesmo período do ano de 2019 (figura 2).

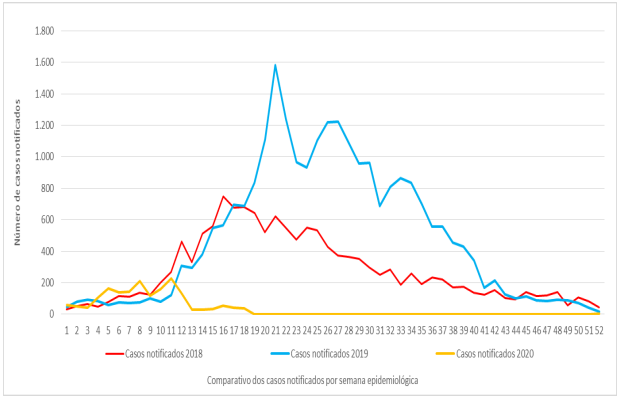



**Figura 2:** Diagrama comparativo dos casos notificados entre os anos de 2018 e 2020.

Legenda:
**1 -** Prováveis: São os casos confirmados somados aos casos em investigação.

O diagrama abaixo representa a rotina da taxa de incidência distribuída por semana epidemiológica, considerando a série histórica até o ano de 2019. Nele temos, os valores da média móvel e o limite máximo de casos de dengue por semana. Podemos notar que em 2020, na 18ª semana houve queda na taxa de incidência de casos prováveis.

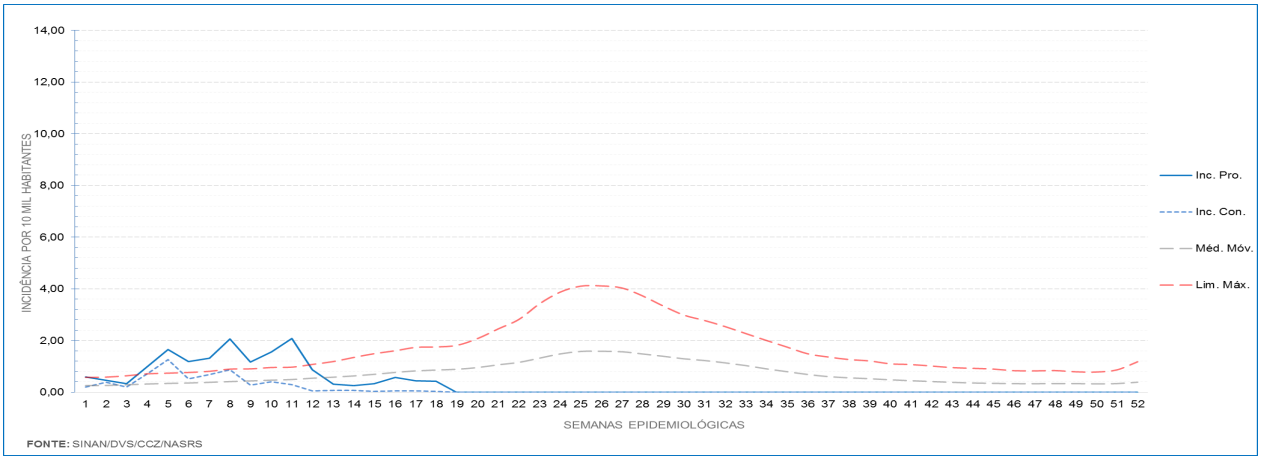



**Figura 3:** Diagrama de controle dos casos prováveis e confirmados de Dengue em 2020.

Os Distritos Sanitários Sul e Oeste, concentram o maior número dos casos notificados, representando 55% dos casos notificados no município de Natal. Observado o comportamento das doenças através dos casos notificados, até a 18ª semana, predominam as notificações para dengue seguidas de chikungunya e zika. (figuras 4 e 5).

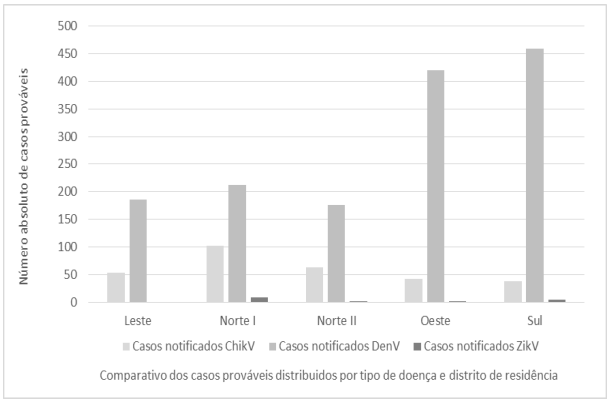



**Figura 4:** Distribuição dos casos notificados como prováveis por tipo de doença até a 18ª semana.

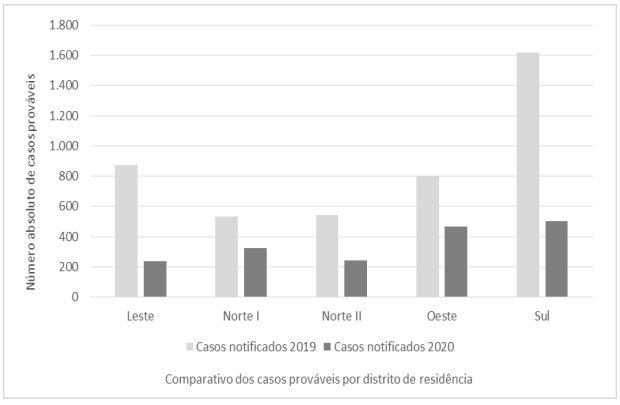



**Figura 5:** Distribuição dos casos notificados como prováveis por distrito de residência até a 18ª semana.

Em análise aos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN, observamos que os sintomas mais relatados foram: febre seguida de mialgia e cefaleia (figura 6). A distribuição dos casos por grupo de faixa etária, podemos observar o grupo entre 20 e 39 anos, seguido do grupo entre 10 e 19 anos (figura 7).

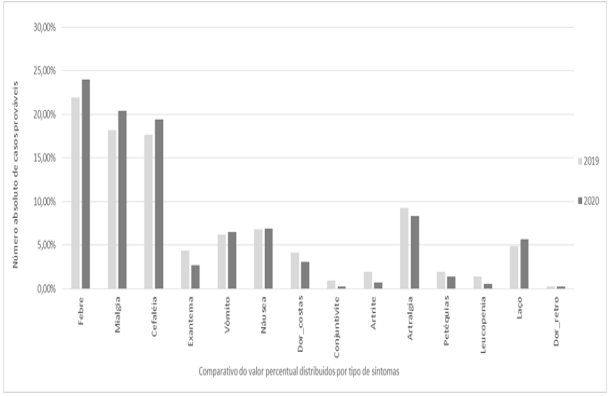



**Figura 6:** Distribuição dos sintomas predominantes até a 18ª semana epidemiológica.

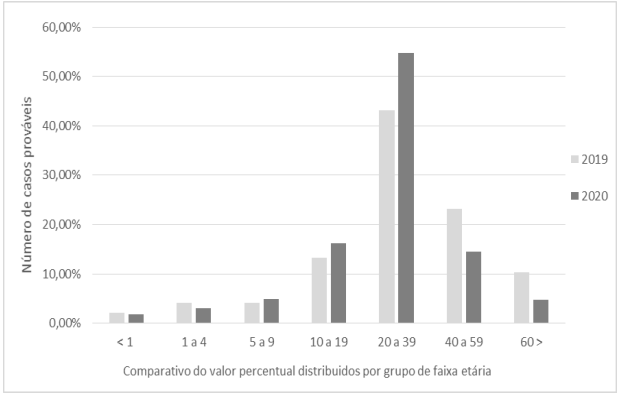



**Figura 7:** Distribuição por faixa etária até a 18ª semana epidemiológica.

# Tabela – 1: Resumo dos casos prováveis e óbitos notificados até a 18ª semana epidemiológica.

**Tabela 1 - RESUMO DAS INFORMAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS**

| Distrito sanitário | Bairro | Chikungunya | Dengue | Zika |
|---|---|---|---|---|
| | | Caso notificado | Caso notificado | Caso notificado |
| Leste | Alecrim | 13 | 65 | 1 |
| Leste | Areia Preta | 0 | 5 | 0 |
| Leste | Barro Vermelho | 2 | 8 | 0 |
| Leste | Cidade Alta | 6 | 12 | 0 |
| Leste | Lagoa Seca | 1 | 9 | 0 |
| Leste | Mãe Luiza | 6 | 21 | 0 |
| Leste | Petrópolis | 2 | 6 | 0 |
| Leste | Praia do Meio | 3 | 12 | 0 |
| Leste | Ribeira | 3 | 5 | 0 |
| Leste | Rocas | 10 | 28 | 0 |
| Leste | Santos Reis | 4 | 7 | 0 |
| Leste | Tirol | 3 | 8 | 0 |
| | **Total** | **53** | **186** | **1** |
| Norte I | Lagoa Azul | 46 | 91 | 6 |
| Norte I | Pajuçara | 45 | 90 | 3 |
| Norte I | Redinha | 12 | 32 | 0 |
| | **Total** | **103** | **213** | **9** |
| Norte II | Igapó | 10 | 36 | 0 |
| Norte II | N. S. Apresentação | 36 | 86 | 0 |
| Norte II | Potengi | 18 | 54 | 2 |
| Norte II | Salinas | 0 | 0 | 0 |
| | **Total** | **64** | **176** | **2** |
| Oeste | Bom Pastor | 4 | 40 | 1 |
| Oeste | Cidade da Esperança | 3 | 47 | 0 |
| Oeste | Cidade Nova | 6 | 46 | 0 |
| Oeste | Dix sept Rosado | 5 | 20 | 1 |
| Oeste | Felipe Camarão | 12 | 161 | 0 |
| Oeste | Guarapes | 2 | 18 | 0 |
| Oeste | Nordeste | 4 | 8 | 0 |
| Oeste | N. S. Nazaré | 1 | 28 | 0 |
| Oeste | Quintas | 6 | 52 | 0 |
| | **Total** | **43** | **420** | **2** |
| Sul | Candelária | 2 | 28 | 0 |
| Sul | Capim Macio | 3 | 16 | 0 |
| Sul | Lagoa Nova | 6 | 41 | 2 |
| Sul | Neópolis | 10 | 68 | 0 |
| Sul | Nova Descoberta | 1 | 22 | 0 |
| Sul | Pitimbu | 3 | 62 | 1 |
| Sul | Planalto | 8 | 165 | 2 |
| Sul | Ponta Negra | 5 | 57 | 0 |
| | **Total** | **38** | **459** | **5** |
| | **Natal** | **301** | **1.454** | **19** |

De acordo com a portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, a dengue é uma doença de notificação compulsória e todo caso suspeito e/ou confirmado, deve ser comunicado ao Serviço de Vigilância Epidemiológica.